

ANÁLISE

Corte no diesel vai conter inflação

Prévia da inflação já deu sinais de retornar à meta em abril e corte no preço do diesel empurra nessa direção; juros ainda deve demorar a cair

Felipe Leonel

A redução de 38 centavos no preço do óleo diesel anunciada nesta sexta-feira (28) pela Petrobras vai ajudar a controlar a inflação e levá-la para a meta, que é de 3,25%. Na avaliação do economista Vivaldo Lopes, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do próximo mês já deve ficar abaixo de 4%, mas ainda não é possível antecipar uma redução na taxa básica de juros, a Selic.

O economista lembra que o IPCA-15 de abril, que é uma prévia da inflação oficial, foi menor do que o mercado esperava, ficando em 4,16% no acumulado em 12 meses. Ainda segundo o economista da V Lopes Econômica, os combustíveis foram os itens que exerceram maior pressão sobre a inflação de abril, com destaque para a gasolina. Mas, com o anúncio da Petrobras, essa pressão será menor em maio.

"Na inflação de abril, passagens aéreas e alguns

serviços voltaram a crescer. Outro componente que impactou a inflação de abril foram os preços dos combustíveis. Então, essa redução vai reduzir a inflação em maio", afirma Vivaldo.

Além disso, o economista cita a possibilidade de a Petrobras fazer reduções mais "agressivas". Isso porque a petroleira brasileira mudou, nessa quinta-feira (27), seu Conselho de Administração, que deve se debruçar sobre a missão de elaborar uma nova política de preços, abandonando a atual, que leva em consideração apenas os preços no mercado internacional e a variação do dólar. Apesar de ser positiva quando o petróleo está em queda, essa política de preços castiga os brasileiros quando sobe o petróleo e o dólar sobem.

Nas últimas semanas, o preço do barril do petróleo apresentou uma queda de US\$ 87 para US\$ 77, o que contribuiu para a redução feita pela companhia. No

entanto, nessa sexta-feira, o preço voltou a subir para a casa dos US\$ 80. Como a Petrobras está 'sob nova direção', essa variação não deve mais pressionar os preços para cima.

No comunicado desta sexta, por exemplo, ao contrário de outros, a petroleira não mencionou que a redução dos preços seria para se manter coerente à sua política de preços, o que indica uma mudança. Em comunicados anteriores sobre reduções ou aumentos, a petroleira sempre descrevia que a alteração era para se manter coerente.

A expectativa é que a redução anunciada pela Petrobras às distribuidoras chegue aos postos na próxima semana. No entanto, os estoques das distribuidoras, que compram o combustível da petroleira e revendem aos postos, podem estar precificados em outros patamares, o que pode reduzir o tempo para o reajuste chegar às bombas.



Vivaldo ressalta que preço dos combustíveis tiveram grande impacto na inflação de abril e devem arrefecer com o reajuste no diesel

PESO NO BOLSO

Cesta básica fecha mês custando mais de R\$ 760



Gilberto Leite

Valor atual da cesta básica está 7,17% maior do que o apurado no mesmo período do ano passado

Da redação

Interrompendo uma sequência de duas semanas de altas consecutivas, o valor da cesta básica cobrado em Cuiabá voltou a apresentar leve queda de 0,08% e encerrou o mês de abril custando R\$ 763,94. Os dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) mostram, ainda, que o valor atual está 7,17% maior do que o apurado no mesmo período do ano passado, quando a cesta custava R\$ 712,80.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, esclarece que a elevação no custo da cesta básica pode ser um indicativo do impacto da inflação nos preços dos produtos. "Em todas as semanas, observamos que o mantimento sempre permaneceu em

preço acima do averiguado no ano passado, com uma maior diferença nominal observada de R\$ 83,57 registrada na segunda semana de março de 2023 sobre a mesma semana do ano passado".

Nesta semana, oito dos 13 itens apresentaram diminuição no preço. Já os itens que registraram maiores variações foram o leite, o arroz e, novamente, o tomate, que cresceu em 2,23% o seu preço e continua em alta pela terceira semana seguida. Segundo análise do IPF-MT, a oferta do fruto tem se mostrado reduzido nos mercados.

O leite foi o item que mais apresentou variação na semana, de 3,03%, em razão de fatores climáticos. Os produtores de leite perderam o potencial produtivo, de modo a limitar a oferta do produto, impac-

tando o preço final. Além disso, o encarecimento dos custos de produção é observado no longo prazo para a cadeia, o que impacta também seus derivados.

Já o arroz registrou queda de -3,56%, o que pode estar atrelada ao início da colheita nos países do Mercosul, o que gera maior disponibilidade do grão no mercado nacional. O item vem de quatro semanas de alta em seu preço.

"A menor oscilação da cesta, observadas nas últimas duas semanas, indica um período de estabilização em seu valor em Cuiabá. Esse fator é importante para o consumo e as observações dos preços na capital, já que a alimentação é um gasto fundamental e gera impactos em várias áreas econômicas", conclui o superintendente da Federação.

R\$ 7 BILHÕES

União tem maior déficit para março em três anos

Wellton Máximo/ABR

Ao arrecadar menos por causa de desonerações concedidas pelo governo passado e com gastos de programas sociais em alta, o Governo Central - Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central - registrou o maior déficit primário para meses de março em três anos. No mês passado, o resultado ficou negativo em R\$ 7,085 bilhões, déficit de 10,4% maior que o resultado negativo de R\$ 6,418 bilhões obtido em março de 2022.

Ao descontar a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conta mais usada pelos analistas, o

deficit é 5,5% maior que o de março do ano passado. Tanto em valores nominais como reais (corrigidos pela inflação), o resultado de março foi o pior para o mês desde março de 2020, quando houve déficit primário de R\$ 21,131 bilhões após o início da pandemia da covid-19.

Apesar do déficit, o resultado veio melhor do que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R\$ 15,4 bilhões em março.

Mesmo com rombo em março, o Governo Central

acumula superávit primário de R\$ 31,4 bilhões em 2023. Isso porque, em janeiro, foi registrado superávit de R\$ 78,326 bilhões.

Em valores nominais, esse é o segundo maior superávit acumulado, só perdendo para o primeiro trimestre do ano passado (resultado positivo de R\$ 50,026 bilhões). Em valores reais (corrigido pela inflação), é o nono maior superávit da série.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano estabelece meta de déficit primário de R\$ 231,5 bilhões para o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central).

Em janeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um pacote que pretende aumentar a arrecadação e revisar gastos para melhorar as

contas públicas e diminuir o déficit para cerca de R\$ 100 bilhões em 2023. No fim de março, a Secretaria de Política Econômica informou que a previsão oficial de déficit primário está em R\$ 99,01 bilhões para este ano.

RECEITAS - As receitas continuam crescendo em ritmo quase igual ao das despesas. No último mês, as receitas líquidas cresceram 3,4% em relação a março do ano passado em valores nominais. Descontada a inflação pelo IPCA, há queda de 1,2%. No mesmo período, as despesas totais subiram 3,7% em valores nominais, mas caíram 0,9% após descontar a inflação.

Se considerar apenas as receitas administradas (relativas ao pagamento de tributos), houve queda de 6,2% em março na comparação com o mesmo mês do ano passado, já descontada a inflação. Já maiores reduções ocorreram no Imposto sobre Produtos Industrializados (23,7%

descontada a inflação), motivado principalmente pela redução de 35% na alíquota pelo governo anterior a partir de março do ano passado. Em segundo lugar, vem a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), que caiu 24,4% por causa das desonerações sobre os combustíveis em vigor desde o segundo semestre do ano passado.

Apesar das recentes quedas do petróleo no mercado internacional, as receitas com royalties subiram R\$ 75,3 milhões (1,3%) acima da inflação no mês passado na comparação com março de 2022. Atualmente, a cotação do barril internacional está em torno de US\$ 78 após ter chegado a US\$ 120 no meio do ano passado, por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia.

anuncie
CONOSCO

Jornal
ESTADÃO
Mato Grosso

Telefone:
(65) 99830-1111

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3073/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3074/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 28/04/2023 até 28/05/2023, no primeiro leilão, e de 07/06/2023 até 12/06/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. PAULO ROBERTO WORM, Rua Príncipe, nº 81, Bairro Taboão, Rio do Sul, SC, CEP 89.160-482, Fones (47)3525-4742/3546-2855/3521-1940 e atendimento de segunda a sexta das 8h30m às 12h e das 13h30m às 18h, site: www.maxleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/movelscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 29/05/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 13/06/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.maxleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Pág 03 pdf

Código do documento d76fc441-1086-4d72-ae0a-df6e09d8b245

Anexo: Pág. 07.pdf



Assinaturas



GEANDRÉ FRANK LATORRACA
kileamorim@gmail.com
Assinou

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

Eventos do documento

28 Apr 2023, 18:52:30

Documento d76fc441-1086-4d72-ae0a-df6e09d8b245 **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-04-28T18:52:30-03:00

28 Apr 2023, 18:53:16

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-04-28T18:53:16-03:00

28 Apr 2023, 18:54:05

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.73 (201-71-154-73.static.younet.com.br porta: 54858) - **Geolocalização: -15.609144 -56.07983** - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2023-04-28T18:54:05-03:00

Hash do documento original

(SHA256):8ff9826a23ba8ae3bbd34ed14061728fa94c86cd6ba35d87b63c362aa9e42826

(SHA512):5c8c354c7db082d6df13987fad7efabd65d16d275049de728ed1315839758839ae1716b31c2db7e7dcbbb2dc376fc7724b84d4eec011edd8ce6e7df1e51b8d5b

Hash dos documentos anexos

Nome: Pág. 07.pdf

(SHA256):fabf15991f38eed4612b351ce771fdc829d203aea0725cab2210a31063cc2965

(SHA512):0108b07dd349d0e2ea5210b205b9ec4368dedf9d04e6f9f4c9b126b27f6049f0fcc37c719260037c604b57e309fbaec82195787fdb08109dcdebb0e0602d358

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign